Editorial

REMEDIAR O IMPOSSÍVEL

Um terço dos 5.564 municípios brasileiros possui favelas, palafitas ou moradias assemelhadas, segundo pesquisa do IBGE publicada no último sábado. Em mais da metade deles, existem loteamentos irregulares e clandestinos. A informação foi colhida entre os próprios gestores públicos.

O processo foi acelerado com a industrialização do país, nos anos 50, e está longe de ser estancado. Apesar de haver um ministério para as cidades, as políticas públicas se limitam à construção de moradias populares e à urbanização de favelas. Nas capitais, o espaço urbano está próximo do esgotamento.

Em consequência, a ocupação se dá, hoje, nas regiões metropolitanas. Veja-se o caso de Belo Horizonte e cidades vizinhas. Na capital, 1,4 milhão de pessoas vivem em moradias inadequadas. Mais de 420 mil pessoas habitam em favelas. No Estado, 192 dos 853 municípios têm esse tipo de aglomerado.

O fenômeno decorre da omissão sistemática do poder público no interior do país e da atração das grandes cidades. Os governos sempre falharam na oferta de serviços públicos eficazes. Mas as condições de trabalho no interior também contribuíram para a ocorrência do que ficou conhecido como êxodo rural.

Nas grandes cidades, o poder público também falhou ao não orientar e controlar a ocupação de seu solo. Os loteamentos clandestinos ou irregulares se multiplicaram. Isso resultou em toda a sorte de irregularidades, como os "gatos" para obtenção de energia elétrica, água, telefone e tevê a cabo.

Essa ocupação desordenada deteriorou as condições do meio ambiente. Mais de 90% dos municípios brasileiros apresentam algum tipo de problema ambiental. O espaço foi conquistado à custa de desmatamento e queimadas. E os cursos d' água foram poluídos pelos esgotos domésticos.

Reverter esse quadro é tarefa para muitas administrações, ao longo de algumas décadas.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Luiz Alberto de Castro Tito
DIRETOR EXECUTIVO Teodomiro Braga
DIRETOR FINANCEIRO Marcos de Oliveira e Souza

GERENTE COMERCIAL Rodrigo Simões
GERENTE DE CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS Ricardo Botelho
GERENTE INDUSTRIAL Guilherme Reis
GERENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO Walmir Prado
GERENTE DE MARKETING Alessandra Soares
CONSULTOR DE TECNOLOGIA Marco Guinter

EDITORA GERAL Lúcia Castro
SECRETÁRIAS DE REDAÇÃO Michele Borges da Costa, Regiane Marques Sampaio
CHEFE DE REPORTAGEM Ricardo Corrêa
EDITORES
Primeira Página: Denner Taylor;
Opinião:Victor de Almeida;
Economia: Karlon Aredes;
Política: Carla Kreefft;
Cidades: Ana Amélia Hamdan;
Magazine: Silvana Mascagna;
Fotografia: Leonardo Lara
Brasil/Mundo: Carla Chein
Esportes: Rogério Tadeu

O.PINIÃO

PROTESTOS

Duke

FÁTIMA OLIVEIRA
Médica
fatimaoliveira@ig.com.br

Não há mais lugar para a poesia neste mundo. Por que isso?

Os Blogs do Além constituem grata e imperdível surpresa

Aprecio literatura de humor, desde que não resvale para discriminações racistas e nem sexistas. Se a tentativa de fazer humor resulta em discriminações, o nome é outro. Uma das finalidades do humor literário é o conforto de fazer rir, que é incompatível com discriminações. A literatura humorística é terapêutica, pois nada mais regenerador de energias do que encontrar motivos para gargalhar numa leitura.

Em "Humor delicioso na web" (O TEMPO, 18.9.2007), discorri sobre duas páginas de estimação: Ignorância Times (www.ignoranciatimes.com.br) e Tri-cortando com Dadá (http://tricortando.zip.net). Bato ponto regularmente no blog O Carapuceiro (http://carapuceiro.zip.net) de Xico Sá: "Gisele Bündchen não acha marido por aqui... em alguns lugares do Brasil, a dita über mega super modelo não arrumaria nem para o sal, como bodejam as gentes antigas do interiorzão. Mostro a foto da modelo na capa da revista, o caboclo entorta os beiços, silêncio no deserto, fecha um pouco os zolhos gastos pelo solzão das esperas, e economiza palavra e saliva: 'Presta no amolegamento não, dotô, pegar adonde eu vô?'" Ou seja, mulher boa de pegada é do tipo Renoir.

Uma nova fonte de deleite humorístico é a coluna Blogs do Além, abrigada na "Carta Capital" desde a edição 500 – uma idéia simples, que é genial pela enorme criatividade, da lavra do publicitário Vitor Knijnike. Blogs do Além é um conjunto de blogs no qual acaba de estrear o de Machado de Assis, com o explosivo tema: Capitu traiu ou não traiu Bentinho com Escobar? As inúmeras dissertações de mestrados e teses de doutorado sobre o tema nada concluíram.

A dúvida cruel continua remoendo. Cá pra nós, Capitu atravessou o rubicão e Bentinho sabia o significado daqueles olhos de ressaca sexual! O Bruxo do Cosme Velho integra agora o panteon onde já pontificavam: Darwin, Leonardo da Vinci, Tim Maia, Gandhi, Newton, Kafka, Beethoven, Mao, Van Gogh, Che Guevara, Marx, Noel Rosa, madre Teresa de Calcutá, Nietzsche, d. Pedro I, Bob Marley, Dali, Borges, Elvis, Freud

> "Como seriam as páginas pessoais de personalidades como Freud?" " De tanto todo mundo dizer 'Freud explica', resolvi explicar eu mesmo"

(não é um blog, é um divã eletrônico...), Hitler, Ulysses e Pessoa.

A criatividade é farta e marcadamente iconoclasta. Blogs do Além tem como objetivo "imaginar como seriam as páginas pessoais de personalidades do passado". Freud, por exemplo, diz: "Fiz este blog para atualizar e divulgar alguns dos meus conceitos. De tanto todo mundo dizer 'Freud explica', resolvi explicar eu mesmo. Verti tudo para uma linguagem mais jovem e acessível".

Hitler, inconsolável com a possibilidade de Obama presidente, estrila: "A democracia contamina tudo, estraga tudo. Por mim, poderia cortar a 'cracia' de sua nomenclatura e ficaria só com 'demo'. Mas agora ela foi longe demais. A democracia está por acabar com a maior potência do mundo. Talvez o que eu não tenha conseguido na II Guerra, o povo norte-americano alcance pelo voto. Só espero que esse novo governante tenha a sensibilidade de preservar as grandes obras da América, como a prisão de Guantánamo e a de Abu Ghraib no Iraque".

Em "Reparação poética", blog de Pessoa, Vitor Knijnike se supera: "Não há mais lugar para a poesia neste mundo. Não enquanto existirem advogados e o politicamente correto. Depois de longas batalhas judiciais, o Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa a uma associação de poetas que me acusou de difamar os que têm por ofício fazer versos". Enfim, os Blogs do Além constituem grata e imperdível surpresa na seara da literatura humorística.

DUKE